



Multiner – Resultados do 2º Trimestre de 2015

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2015 – Multiner S.A. – “Multiner” ou “Companhia” anuncia os resultados referentes ao segundo trimestre de 2015 (“2T 15”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em milhares de Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia e suas respectivas subsidiárias e filiais.

2T15

DESTAQUES DO 2T 15:

- **Crescimento de 30,5% no Lucro Bruto e de 5,0% nas Receitas Líquidas;**
- **EBITDA de R\$ 12,1 milhões e Margem EBITDA de 57,6%;**
- **Crescimento de 37,6% nas Receitas Financeiras;**
- **Geração de 212.553 MW/h no 2T15, sendo UEE Parque Alegria (Alegria I e II) responsável por 70.444 MW/h e a UTE Cristiano Rocha (RAESA) por 142.109 MW/h.**

Relações com Investidores

Roseane Santos
Diretora de RI

Marcelo Patrício Costa
Diretor Financeiro

Tainah Ungierowicz
Especialista de RI

Rosane A. G. Oliveira
Gerente de Contabilidade

ri@multiner.com.br
Tel.: (21) 2272-5548

Visite nosso site
www.multiner.com.br

Assessoria de Imprensa
Insight Comunicação
Contato: Vânia Santos
Tel: (21) 2509-5399



MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

No primeiro semestre de 2015 o consumo industrial de eletricidade no país apresentou queda de 4,2%, em relação ao mesmo período de 2014. A redução do crescimento econômico, verificada desde o início do ano, é evidenciada no consumo de energia para grande parte das indústrias consumidoras, uma vez que dos dez principais segmentos demandantes, somente dois não apresentaram retração (Extração de Minerais metálicos e Produtos Alimentícios). O setor de Automotores e de Metalurgia foram os que mais reduziram o consumo no semestre, em 10,4% e 14,8%, respectivamente.

A análise por região do consumo industrial demonstra que não houve crescimento de demanda em nenhuma das regiões do Brasil, no semestre.

No primeiro semestre de 2015 o consumo de eletricidade – baixa Tensão – cresceu apenas 0,9%, comparado a igual período do ano anterior.

O consumo de eletricidade residencial ficou estável no semestre. Embora tenha crescido no primeiro trimestre (+1,1%), houve um declínio no segundo trimestre (-0,6%).

Os indicadores refletem a situação econômica caracterizada pelo baixo nível de confiança do consumidor e pela deterioração de seu poder de compra, influenciado, inclusive, pelo aumento da tarifa de eletricidade. Mudanças de hábito associadas à redução de desperdício e uso eficiente das fontes também contribuíram para a redução do consumo de eletricidade por consumidor.

O consumo comercial apresentou crescimento de 1,7% no semestre, influenciado pelas atividades do Nordeste, onde se observa uma atividade comercial mais intensa.

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Multiner S.A possui um parque gerador composto por 02 usinas operacionais: Parque Eólico Alegria e Usina Termelétrica Cristiano Rocha - RAESA. O Parque Eólico Alegria é comercialmente explorado por meio de parcerias com outras empresas (a SOG Óleo e Gás S.A. e a Estelar Engenheiros Associados Ltda).

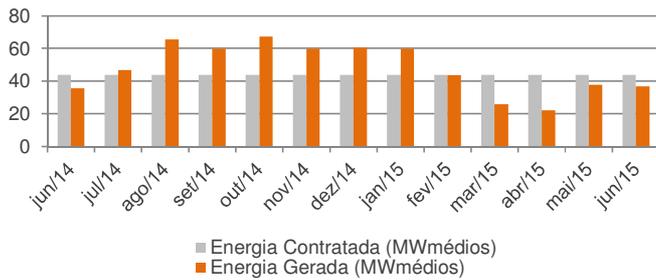
Empreendimento	Localização	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Início Operação Comercial	Término da Concessão
UTE Cristiano Rocha	Manaus/AM	Óleo Combustível + Gás Natural	85	16/11/2006	20/05/2025
Total Fonte Termelétrica			85		
UEE Alegria I	Guamaré/RN	Eólica	51,15	30/12/2010	30/12/2030
UEE Alegria II			100,65	30/12/2011	30/12/2031
Total Fonte Eólica			151,8		
Total			236,8		



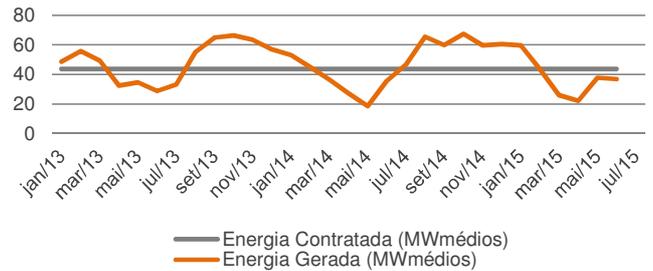
Produção/ Geração

No segundo trimestre de 2015, a geração de energia elétrica nas usinas operadas pela Multiner foi de 97,26 MW médios. Do total gerado, a UEE Parque Alegria (Alegria I e II) foi responsável por gerar 32,19 MW médios e a UTE Cristiano Rocha (RAESA) por 65,07 MW médios.

Parque Eólico Alegria
Geração - 1 ano



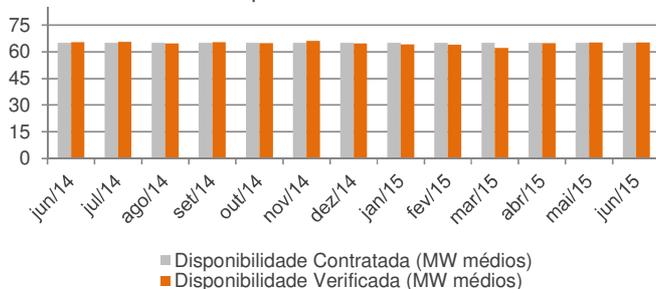
Parque Eólico Alegria
Geração Histórica - Gestão Bolognesi



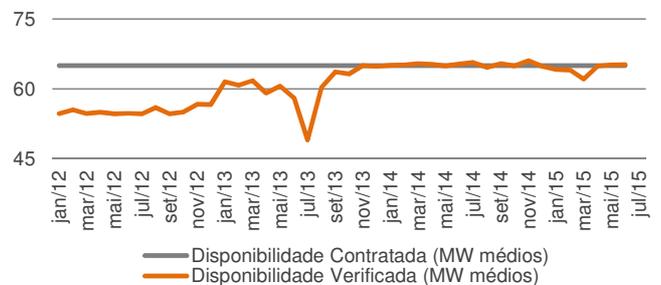
¹Energia gerada líquida para faturamento

É importante salientar que se observa, no Rio Grande do Norte, um período de chuvas característico da região, entre os meses de dezembro e abril, e, desta forma, a intensidade dos ventos é consideravelmente reduzida. Como consequência, observa-se uma redução na produção de energia eólica.

UTE Cristiano Rocha - RAESA
Disponibilidade - 1 ano



UTE Cristiano Rocha - RAESA
Geração Histórica - Gestão Bolognesi





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Na tabela a seguir estão apresentados os resultados consolidados da Companhia, que incluem os resultados de suas subsidiárias diretas e suas respectivas subsidiárias e filiais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2T15	2T14	2T15/2T14	6M15	6M14	6M15/6M14
Receita Líquida de vendas	13.150	12.527	5,0%	25.349	25.344	0,0%
Custo das Vendas	(4.135)	(5.621)	-26,4%	(8.294)	(9.154)	-9,4%
Lucro Bruto	9.015	6.906	30,5%	17.055	16.190	5,3%
Despesas Operacionais	(7.930)	(8.513)	-6,8%	(15.538)	(46.584)	-66,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(7.688)	(7.423)	3,6%	(14.480)	(14.106)	2,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(242)	(1.090)	-77,8%	(1.058)	(32.478)	-96,7%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	1.085	(1.607)	-167,5%	1.517	(30.394)	-105,0%
Financeiras Líquidas	(2.935)	(7.516)	-60,9%	(7.778)	(10.917)	-28,8%
Receitas Financeiras	24.399	17.726	37,6%	48.502	34.644	40,0%
Despesas Financeiras	(27.334)	(25.242)	8,3%	(56.280)	(45.561)	23,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(13.234)	(10.557)	25,4%	(23.536)	(18.891)	24,6%
Lucro antes dos impostos	(15.084)	(19.680)	-23,4%	(29.797)	(60.202)	-50,5%
Impostos e Contribuições	64	917	-93,0%	1.184	1.815	-34,8%
Lucro/ Prejuízo do exercício	(15.020)	(18.763)	-19,9%	(28.613)	(58.387)	-51,0%

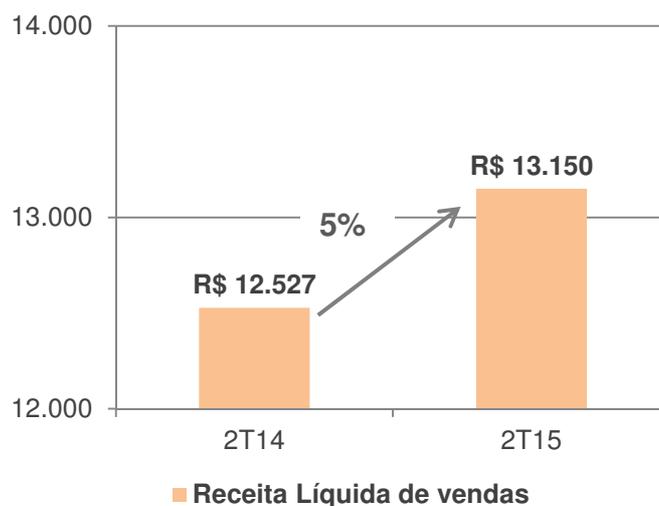
(em milhares de R\$)

Receita Líquida de Vendas*

(em milhares de R\$)

No 2T15, a receita líquida de vendas apresentou um crescimento de 5%, quando comparada ao segundo trimestre do ano anterior, passando de R\$ 12,5 milhões para R\$ 13,1 milhões.

No período, foi observado um aumento de 3,8% na receita fixa (potência garantida) e de 4,5% na receita variável (O&M). Também foi observada uma redução importante no montante das deduções por penalidades.



*A receita da Companhia é substancialmente representada pela venda da energia no período de abril a junho de 2015, pela usina termelétrica Rio Amazonas Energia S.A.



Custos das Vendas de Energia

O custo das vendas de energia apresentou uma redução de 26,4%, passando de R\$ 5,6 milhões no 2T14 para R\$ 4,1 milhões no 2T15.

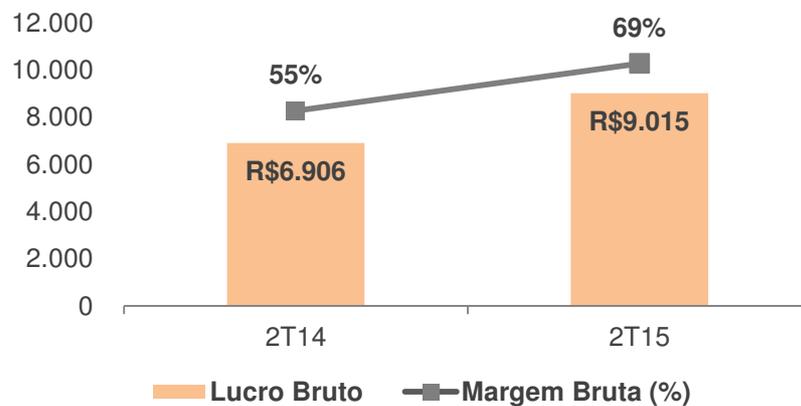
A redução no custo das vendas foi resultado de uma queda de 20% do custo de Operação e Manutenção e uma pequena diminuição nas compras de peças para manutenção.

Adicionalmente, a partir de abril, a Companhia passou a se creditar de PIS e Cofins sobre o custo de aluguel de máquinas e equipamentos, o que também contribuiu para o decréscimo no custo das vendas.

Lucro Bruto

(em milhares de R\$)

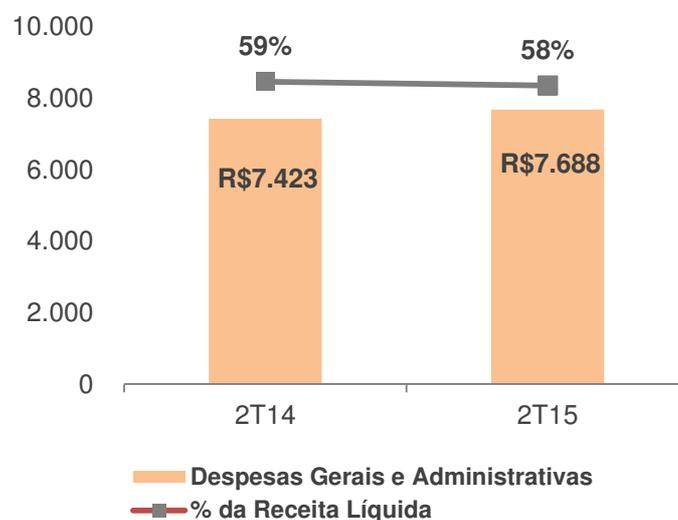
O lucro bruto cresceu 30,5% quando comparado ao segundo trimestre do ano anterior. A margem bruta, de 69% no 2T15 teve um incremento de 14 p.p., quando comparada ao mesmo período do ano anterior.



Despesas Gerais e Administrativas

(em milhares de R\$)

No 2T15, as despesas gerais e administrativas não apresentaram grande variação em relação ao mesmo período do ano anterior.





Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do primeiro semestre de 2015, comparado com o mesmo período de 2014, está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ Milhares	6M15	6M14	Var. %
Varição monetária negativa	(21.378)	(17.443)	23%
Despesa com juros	(22.929)	(24.258)	-5%
Despesa com multas	(91)	(581)	-84%
Varição cambial negativa	(8.811)	(338)	2507%
Despesa com mútuos	-	(36)	-100%
Despesa com IOF & IOC	(2.780)	(2.583)	8%
Outras despesas financeiras	(291)	(322)	-10%
Despesas Financeiras	(56.280)	(45.561)	24%
R\$ Milhares	6M15	6M14	Var. %
Receita com aplicação financeira	9.727	7.868	24%
Varição monetária positiva	2.711	2.142	27%
Receita com mútuos	18.797	9.430	99%
Varição cambial positiva	5.363	2.974	80%
Atualização monetária s/créditos tributários	1.556	1.757	-11%
Juros s/arrendamento financeiro	10.337	10.380	0%
Outras receitas financeiras	11	93	-88%
Receitas Financeiras	48.502	34.644	40%
Resultado Financeiro Líquido	(7.778)	(10.917)	-29%

Resultado de Equivalência Patrimonial

Apesar de possuir mais do que a metade do poder de voto na **New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO** e na **Companhia Energética Uruguai – CEU**, a Multiner S.A não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais das investidas, em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia passou a aplicar o CPC 18, CPC 36 e ICPC 09 – Nova redação – que estabelece a contabilização de investimentos em controladas e coligadas, e define os requisitos para aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Resultado de Equivalência Patrimonial em 30/06/15: **New Energy Options Geração de Energia S.A – NEO** (R\$ 23,5 milhões) e **Cia Energética Uruguai – CEU** (R\$ 0,0).

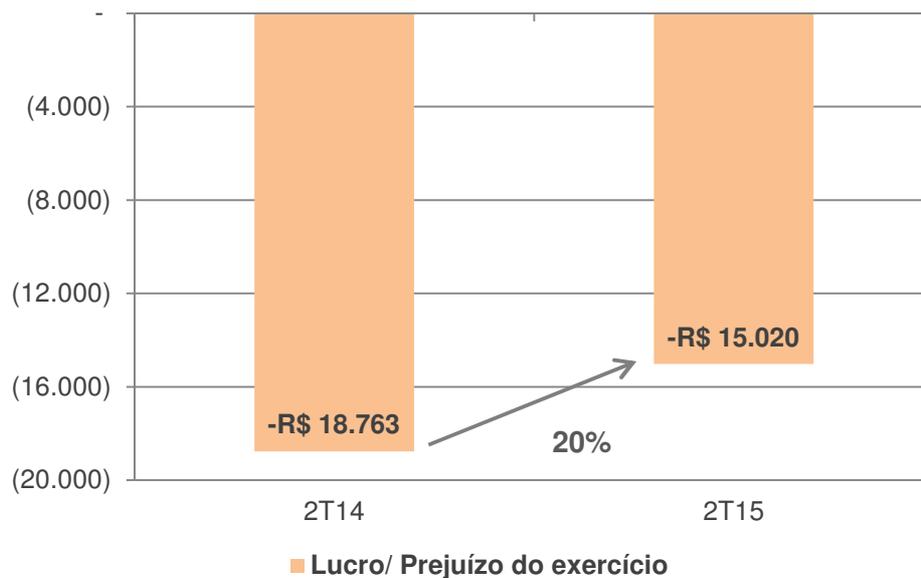


Lucro/ Prejuízo Líquido

(em milhares de R\$)

No 2T15, a Companhia aferiu resultado negativo de R\$ 15 milhões, apresentando uma melhora de aproximadamente 20% em relação ao prejuízo observado no ano anterior.

A redução no Prejuízo Líquido foi obtida, principalmente, por conta do incremento na receita líquida de vendas, de 5%, na redução no custo de vendas, de 26%, e incremento nas receitas financeiras, de 37%, em relação ao 2T14.



ENDIVIDAMENTO

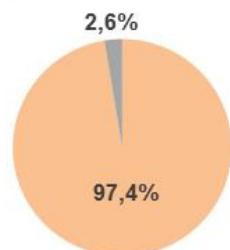
De acordo com a tabela a seguir, a Multiner S.A reduziu, no 6M15, em 9% sua Dívida Bruta, quando comparamos com o primeiro semestre de 2014.

A parcela de Curto Prazo manteve-se praticamente inalterada e a Dívida Líquida foi reduzida em 18%.

Endividamento	Unidade	6M15	6M14	12M14
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	570.235	627.012	550.861
Custo da Dívida (Moeda Nacional)	%a.a	9,52%	9,52%	9,52%
Parcela de Curto Prazo	%	45,67%	45,38%	31,62%
Caixa e Equivalente de caixa em R\$	R\$ milhões	151.006	118.218	143.041
Dívida Líquida	R\$ milhões	419.229	508.794	407.820

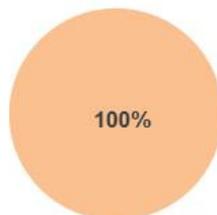


Endividamento Bruto por Instrumento



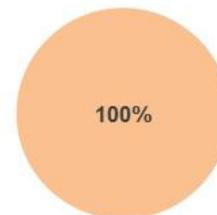
■ CCB ■ Debêntures

Endividamento Bruto por Indexador



■ IGPM ■ Outros

Endividamento Bruto por Moeda



■ Moeda Nacional ■ Outros

Obs: Os dados acima não incluem o passivo das empresas que são registradas no consolidado pelo método de equivalência patrimonial: New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO e Cia Energética Uruguai – CEU.

EBITDA

(em R\$ milhares)	2T14	2T15	6M14	6M15
Receita líquida de vendas + Leasing	20.090	21.104	40.470	41.165
Composição do EBITDA	2T14	2T15	6M14	6M15
Resultado líquido do Período	(18.763)	(15.019)	(58.387)	(28.611)
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	7.516	2.935	10.917	7.778
(+/-) IR/CSLL	(917)	(64)	(1.815)	(1.184)
(+) Depreciação/Amortização	2.586	3.108	5.148	6.213
(+) Leasing*	7.563	7.954	15.126	15.816
Equivalência Patrimonial	10.557	13.234	18.891	23.536
EBITDA	8.542	12.148	(10.120)	23.548
Margem EBITDA	42,5%	57,6%	-25,0%	57,2%

*Conforme CPC 06

O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 30 de abril, a Companhia realizou Assembleia Geral Ordinária e nesta foram aprovados o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2014. Adicionalmente, foram eleitos os Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2016.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de maio, foi aprovada a conversão de 216.780 Ações Preferenciais de Classe A, de titularidade do acionista Multiner FIP, em 1.350.000 Ações Ordinárias e 2.348.267 Ações Preferenciais da Classe B. Também foi aprovado o aumento de capital, no valor de R\$ 11.171,90, mediante a emissão de 1.117.190, decorrente do exercício do bônus de subscrição pelos acionistas Bolognesi Energia S.A. e Brasilterm Energia S.A.

Em 3 de junho, a Companhia realizou Assembleia Geral Extraordinária para aprovar modificações no Estatuto Social para adequação do mesmo às novas regras do Regulamento de Listagem Bovespa Mais – Nível 2. Adicionalmente, foi aprovada a conversão de registro da Companhia para a categoria A na Comissão de Valores Mobiliários.



BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de R\$

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014		30/06/2015	31/12/2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	151.006	143.041	Empréstimos e Financiamentos	203.328	165.027
Aplicações financeiras vinculadas	2.989	1.769	Emprést. e Financ. - Conversão obrigatória	57.122	9.130
Contas a receber	154.330	153.379	Fornecedores	166.100	164.028
Adiantamentos a fornecedores	1.824	939	Salários e encargos sociais	907	672
Pagamentos antecipados	314	419	Obrigações fiscais	17.859	12.689
Impostos a recuperar	18.854	11.027	Contas a Pagar	-	-
Arrendamento financeiro a receber	13.671	12.883	Débitos com partes relacionadas	10	10
Bens disponíveis para a venda	147	147	Outros	858	791
Outros créditos	658	534			
	343.793	324.138		446.184	352.347
Não circulante			Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	2.789	2.788	Empréstimos e Financiamentos	299.832	324.644
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.026	7.026	Emprést. e Financ. - Conversão obrigatória	9.953	52.060
Creditos com partes relacionadas	379.568	369.781	Obrigações fiscais	11.419	15.545
Impostos diferidos	17.634	20.351	Provisão para passivo a descoberto	10.618	1.819
Impostos e Contribuições a Recuperar	37.402	39.132	Fornecedores	3.374	3.374
Arrendamento financeiro a receber	188.542	191.130	Impostos diferidos	40.995	44.896
Depósitos vinculados	287	255	Provisão para contingências	37.324	35.170
	633.248	630.463	Contas a Pagar	4	3
			Débitos com partes relacionadas	-	-
			Outros	4.280	3.948
				417.799	481.459
Investimentos	-	14.737	Patrimônio líquido		
Propriedades para investimento	5.298	5.298	Capital social	855.822	855.811
Imobilizado	26.081	26.062	Reservas de capital	543.916	543.916
Intangível	212.641	218.786	Prejuízos acumulados	(1.042.656)	(1.014.047)
	877.268	895.346	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	357.082	385.680
			Participação de não controladores	(4)	(2)
				357.078	385.678
Total do Ativo	1.221.061	1.219.484	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.221.061	1.219.484



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em milhares de R\$

	Consolidado			
	01/01/2015 à 30/06/2015	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014	01/04/2014 à 30/06/2014
Receita líquida de vendas	25.349	13.150	25.344	12.527
Custo das Vendas	(8.294)	(4.135)	(9.154)	(5.621)
Lucro Bruto	17.055	9.015	16.190	6.906
Despesas Gerais e Administrativas	(14.480)	(7.688)	(14.106)	(7.423)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.058)	(242)	(32.478)	(1.090)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	1.517	1.085	(30.394)	(1.607)
Receitas Financeiras	48.502	24.399	34.644	17.726
Despesas Financeiras	(56.280)	(27.334)	(45.561)	(25.242)
Financeiras líquidas	(7.778)	(2.935)	(10.917)	(7.516)
Resultado de Equivalencia Patrimonial	(23.536)	(13.234)	(18.891)	(10.557)
Resultado antes dos impostos	(29.797)	(15.084)	(60.202)	(19.680)
Imposto de Renda e CSLL Correntes	-	-	-	-
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	1.184	64	1.815	917
Prejuízo do exercício	(28.613)	(15.020)	(58.387)	(18.763)
Prejuízo atribuível aos :				
Acionistas controladores	(28.611)	(15.019)	(58.387)	(18.763)
Acionistas não controladores	(2)	(1)	-	-
Prejuízo do exercício	(28.613)	(15.020)	(58.387)	(18.763)
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	12.200	12.200	6.343	6.343
Prejuízo por ação do capital integralizado no final do exercício - R\$	(2)	(1)	(9)	(3)